

AVALIAÇÃO POPULACIONAL DE PARASITOIDES SOBRE A LAGARTA DA MANDIOCA *ERINNYIS ELLO*

Vinícius Cavalli Pozzo¹

Tadeu Werlang²

Ana Caroline Pereira da Luz³

Lucas Andrey Schwerz⁴

Marco Aurélio Tramontin da Silva⁵

Siumar Pedro Tironi⁶

A lagarta da mandioca, *Erinnyis ello* Linnaeus, 1758 (Lepidoptera: Sphingidae), conhecida comumente como mandarová, é considerada o inseto-praga mais importante da cultura. É uma lagarta desfolhadora, com alta capacidade de consumo na fase larval e seu ciclo biológico pode variar de 32 a 49 dias, conforme as condições ambientais. As perdas na produtividade da mandioca podem ser de até 25% após um ataque e 45% após dois ataques da lagarta. Existem inimigos naturais que podem fazer o controle biológico da *E. ello*, sendo um controle alternativo ao manejo químico, método mais utilizado. O objetivo foi avaliar o parasitoidismo natural nos diferentes ínstares larvais. O experimento foi realizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó-SC, numa plantação de mandioca com 960 m². As lagartas coletadas foram individualizadas em copos plásticos de 500 mL e acondicionadas no laboratório de Botânica, Ecologia e Entomologia com temperatura de 25 ± 2C° e umidade relativa 60 ± 10%. As lagartas eram alimentadas uma vez por dia até a emergência dos parasitoides ou até puparem. Foram coletadas 741 lagartas, sendo dessas 12,8% parasitadas. Com a avaliação das famílias dos parasitoides identificou-se 8,23% dos indivíduos pertencentes à família Ichneumonidae, 2,16% da família Tachinidae, 1,89% pertencentes à família Eulophidae, 0,54% da família Chalcididae. Os resultados permitem confirmar um equilíbrio ecológico na área. Embora ocorrido a desfolha das mandiocas, as lagartas não chegaram ao nível de dano econômico, devido à eficiência do parasitoidismo natural que ocorreu na área. Desta forma, é importante o período de aplicação de agrotóxicos na mandiocultura, pois estes influenciam na predominância e eficiência dos parasitoides, que são importantes controladores biológicos e um adequado incremento para o manejo integrado de pragas.

Palavras chave: Sphingidae. Inimigos naturais. Controle biológico.

¹ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. vinicius_pozzo@hotmail.com;

² Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. tadeuwerlang@gmail.com;

³ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. anacarolinebera@hotmail.com;

⁴ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC.
lucas.schwerz1994@gmail.com;

⁵ Professor Dr. de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC.
marco.silva@uffs.edu.br;

⁶ Professor Dr. de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC.
siumar.tironi@gmail.com;